

Síntese Mensal

Março | 2024

Mercado retalhista de Eletricidade em Portugal Continental		 Total	 Residenciais	 Pequenos negócios	 Industriais	 Grandes consumidores
Mudança de comercializador - indicadores (n.º de clientes)						
	Número de Entradas no Mercado Livre	21 187	20 946	187	51	3
	Número de Mudanças dentro do Mercado Livre	86 170	85 319	571	280	0
	Número de Saídas do Mercado Livre	11 632	11 469	122	40	1
Número de clientes						
	Mercado Livre	5 587 916	5 522 944	38 953	25 594	425
	<i>Δ mês precedente</i>	9 555	9 476	66	11	2
	Mercado Regulado	902 996	901 193	1 207	591	5
	<i>Δ mês precedente</i>	-5 123	-5 155	20	12	0
	Número de clientes (%) no Mercado Livre	86,1%	86,0%	97,0%	97,7%	98,8%
Consumo (GWh)						
	Mercado Livre	43 331	16 649	3 192	14 456	9 033
	<i>Δ mês precedente</i>	42	97	-2	-50	-2
	Mercado Regulado	2 717	2 545	71	78	23
	<i>Δ mês precedente</i>	-24	-16	2	2	-1
	Consumo (%) no Mercado Livre	94,1%	86,7%	97,8%	99,5%	99,8%

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador, os consumidores devem centrar-se em três passos (os 3C's).



Os comercializadores devem apresentar informação pré-contratual sobre as características da oferta.

As **principais características** da mudança de comercializador são as seguintes:

- Mudar de comercializador é **gratuito** para o consumidor.
- O ponto de contacto preferencial, na mudança, é o seu **novo comercializador**.
- Mudar de comercializador **não implica alteração** da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar.
- O prazo máximo de mudança é de **3 semanas**.
- **Não há limite ao número** de mudanças.
- A **tarifa social** é aplicada por todos os comercializadores.

A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

A ERSE disponibiliza um [simulador de rotulagem](#) de energia elétrica, que permite verificar os impactes ambientais da fatura de energia e verificar as ofertas mais verdes em mercado.



É também disponibilizado um [simulador](#) que compara **preços** e condições de oferta em mercado, para o mercado elétrico apenas, ou para o mercado de oferta dual (eletricidade e gás, de forma conjunta).

Os consumidores com contrato em mercado livre podem pedir regime equiparado ao das tarifas transitórias aos seus comercializadores. Caso estes não pratiquem essa oferta, podem regressar ao mercado regulado.

Os consumidores sem contrato podem, igualmente, solicitar o regime equiparado ao das tarifas transitórias aos comercializadores em mercado livre. Caso nenhum deles tenha oferta equiparada, o cliente contrata diretamente com o CUR.

Quem são os comercializadores em regime de mercado?

Comercializador					Comercializador				
ACCIONA Energía		•	•	•	Ibectra		•	•	•
Ágoraluz Energia		•	•	•	Iberdrola		•	•	•
Alfa Energia		•	•	•	JafPlus		•	•	•
Audax Renovables		•	•	•	Logica Energy		•	•	•
Axpo Portugal		•	•	•	Lusidaenergia		•	•	•
CapWatt		•	•	•	LUZBOA		•	•	•
Cepsa		•	•	•	Meo Energia		•	•	•
EDP Comercial		•	•	•	Muon Electric		•	•	•
Elergone Energia		•	•	•	Naturgy		•	•	•
Endesa		•	•	•	ODF Energia		•	•	•
Enforcesco		•	•	•	Petrotermica Energia		•	•	•
Eni Plenitude		•	•	•	Portugos Power, Lda.		•	•	•
Ezurimbol		•	•	•	PropensAlternativa		•	•	•
FORTIA		•	•	•	Repsol		•	•	•
G9Telecom		•	•	•	Usenergy		•	•	•
Galp Power		•	•	•	Oneo Energy		•	•	•
Goldenergy		•	•	•					

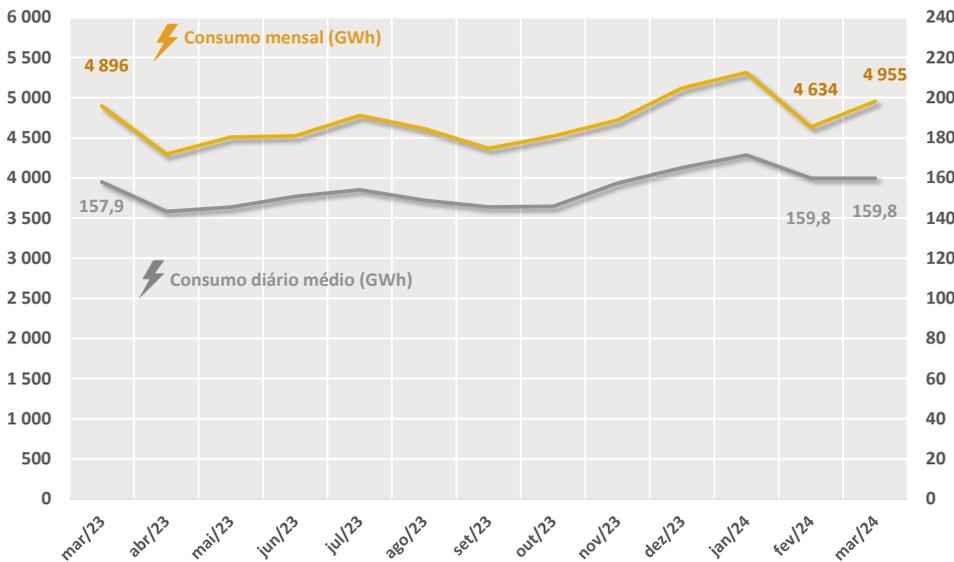
Residenciais
 Pequenos negócios
 Industriais
 Grandes consumidores
 Novo comercializador

Número de comercializadores					
Número de comercializadores ativos	33	31	32	29	17
<i>Δ mês homólogo</i>	2	2	2	1	2
Número de clientes					
Comercializador dominante em número de clientes	EDP	EDP	EDP	EDP	EDP
<i>Quota</i>	65,9%	66,2%	48,9%	36,2%	36,5%
<i>Δ mês homólogo</i>	-5,1p.p.	-5,2p.p.	-1,0p.p.	-1,7p.p.	-4,4p.p.
HHI	4 593	4 626	2 855	2 022	2 564
Consumo (GWh)					
Comercializador dominante em consumo	EDP	EDP	EDP	EDP	Iberdrola
<i>Quota</i>	37,4%	60,8%	44,2%	23,3%	29,7%
<i>Δ mês homólogo</i>	-2,8p.p.	-7,8p.p.	-0,4p.p.	-2,7p.p.	+1,2p.p.
HHI	2 086	3 991	2 537	1 624	1 888

Evolução global do consumo

O consumo global em março foi de 4 955 GWh, valor 6,9% superior ao registado no mês anterior. Relativamente ao mês homólogo, o consumo mensal global apresentou um aumento

de 1,2%. Quanto ao consumo médio diário, neste mês, manteve-se sensivelmente inalterado relativamente ao mês precedente.



Consumo global

Em março de 2024, o consumo mensal global foi de 4 955 GWh, cerca de 6,9% superior ao registado em fevereiro, e aproximadamente 1,2% superior ao registado em março de 2023.

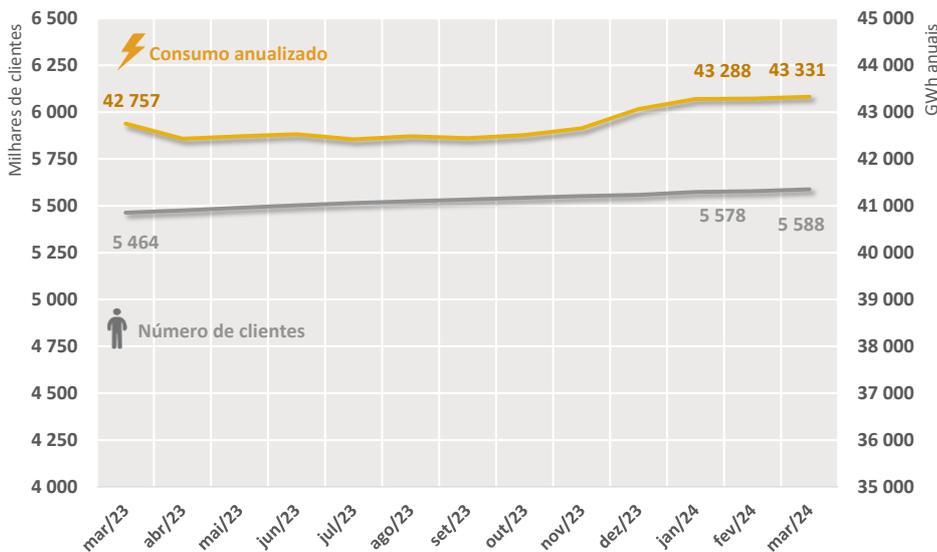
O consumo mensal global é o consumo apurado para cada mês para todos os clientes, tanto os que têm um comercializador de mercado como os clientes dos CUR.

Caracterização do Mercado Livre

A ERSE monitoriza o funcionamento do mercado retalhista em Portugal continental, que inclui todo o processo de mudança de comercializador, através do qual os consumidores e clientes concretizam as suas escolhas.

Os diferentes agentes (operadores de rede, comercializadores e operador logístico de mudança de

comercializador) têm deveres de reporte de informação à ERSE. Esta informação serve, entre outros propósitos, também para a divulgação de informação pública de caracterização do mercado liberalizado.



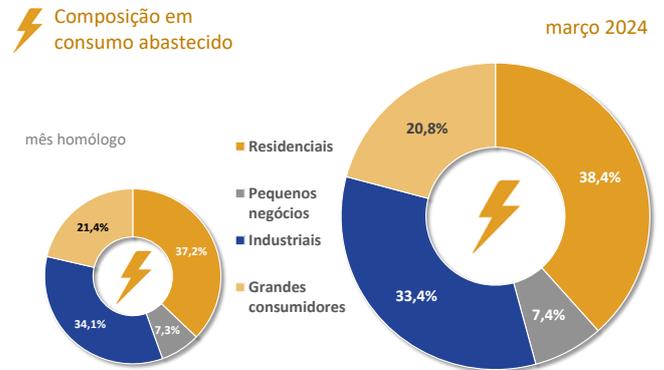
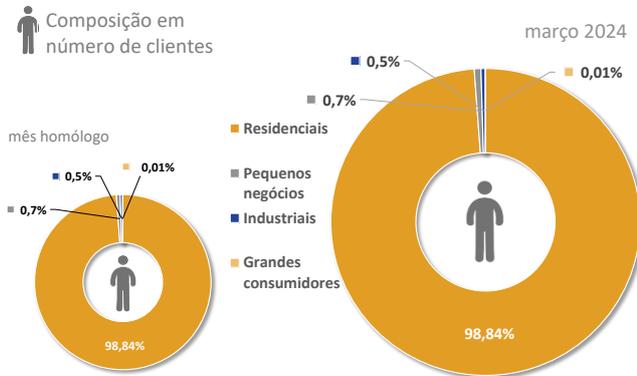
Evolução do ML

Em março de 2024, o ML registava cerca de 5,6 milhões de clientes, para um consumo estimado em base anual de 43,33 TWh.

Estes valores representam um aumento de 2,3%, em número de clientes e de 1,3% em consumo, relativamente a março de 2023.

O mercado livre (ML) alcançou neste mês cerca de 5,6 milhões de clientes e 43 331 GWh de consumo anualizado, correspondendo a um acréscimo de 9 555 clientes e a um aumento de 42,4 GWh em consumo, face a fevereiro de 2024. Estes valores representam um aumento de 2,3% em número de clientes e de 1,3% em consumo, relativamente a março de 2023.

A quase totalidade dos clientes do mercado livre concentra-se, naturalmente, no segmento dos clientes residenciais, os quais representaram 98,8% do total de clientes no ML.



O segmento de clientes residenciais, que representa 38,4% do consumo do ML, aumentou o seu peso relativo face ao período homólogo em 1,2 p.p., sendo seguido pelos clientes industriais (33,4%) e pelos grandes consumidores (20,8%).

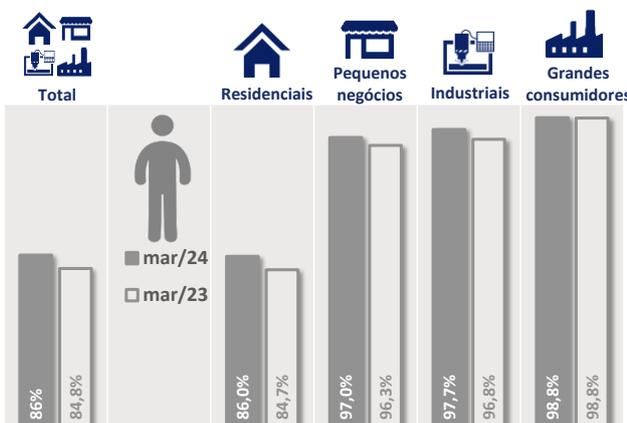
O segmento dos pequenos negócios é o que tem menor representatividade em termos de consumo (7,4%).

Peso relativo do Mercado Livre

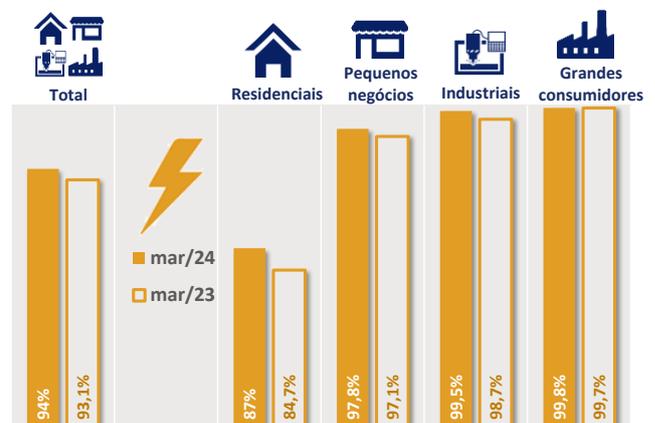
Em março de 2024, o ML representou cerca de 86% do número total de clientes e 94% do consumo em Portugal Continental, exibindo um aumento de cerca de 1,0 p.p. no consumo face ao peso relativo do mês homólogo. No mesmo mês, o peso do ML nos fornecimentos a grandes consumidores registou um ligeiro aumento, de 0,04 p.p., em consumo, face a março de 2023.

No segmento de pequenos negócios, 97% dos clientes são fornecidos por um comercializador do ML, sendo o seu consumo 97,8% do consumo global deste segmento. O segmento de clientes residenciais continua a apresentar a menor penetração do ML, embora cerca de 87% do consumo e de 86,0% dos clientes deste segmento já esteja no ML.

Peso relativo ML, em clientes



Peso relativo ML, em consumo



Mudança de comercializador

A caracterização da mudança de comercializador enquanto processo inclui uma análise dos movimentos efetuados, que afetam a carteira dos diferentes comercializadores em mercado. Estes movimentos incluem a captação de contratos relativos a instalações anteriormente sem abastecimento de eletricidade (entradas diretas), as captações de clientes que os comercializadores efetuam na carteira dos CUR, as situações em que os clientes mudam entre dois comercializadores em mercado (mudanças no

mercado), as cessações ou denúncias de contrato sem outro que o substitua (saídas diretas) e ainda os regressos legalmente permitidos a fornecimento pelos CUR.

O saldo global do mercado livre é o resultado dos acréscimos de carteiras dos comercializadores em mercado (entradas diretas e captações nos CUR), deduzido das diminuições de carteira, que correspondem ao agregado de saídas diretas e de regressos ao CUR.



Mudança de comercializador

Em março de 2024, o número de clientes no mercado liberalizado aumentou em 9 555, e o seu consumo em base anual subiu 40,2 GWh. Ainda neste mês, cerca de 86 mil clientes mudaram de fornecedor no mercado liberalizado, enquanto 5 747 trocaram o fornecimento feito pelo CUR por um fornecimento em mercado.

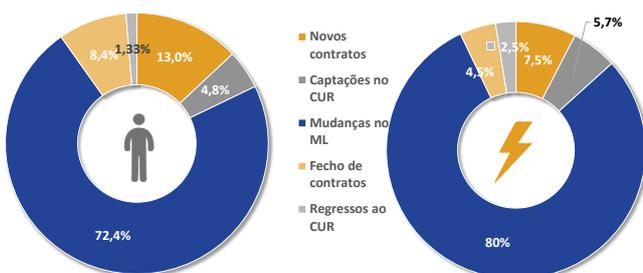
Em março de 2024, entraram 21 187 clientes no ML, tendo 5 747 (37,0 GWh) vindo do mercado regulado (MR) e 15 440 (48,8 GWh) entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado (entradas diretas).

MR 1 578 clientes (16,5 GWh). Este regresso ao MR decorre, sobretudo, da possibilidade de os consumidores residenciais de eletricidade optarem pelo regime equiparado ao das tarifas transitórias ou reguladas. Assim, o número de clientes em atividade no ML aumentou, em termos líquidos, 9 555, e subiu 40,2 GWh em consumo.

Foram ainda registadas, neste mês, 86 170 mudanças de carteira entre comercializadores no ML, que representam quase 517,2 GWh do consumo anual.

Com esta evolução, pode-se observar que cerca de 72,4% do número de movimentos de mercado diz respeito a mudanças entre comercializadores já em mercado (com o respetivo consumo a representar cerca de 80% do volume de consumo em mudança). O regresso ao CUR representa uma pequena parcela dos movimentos, em número de clientes, de 1,3%.

Composição dos movimentos de switching

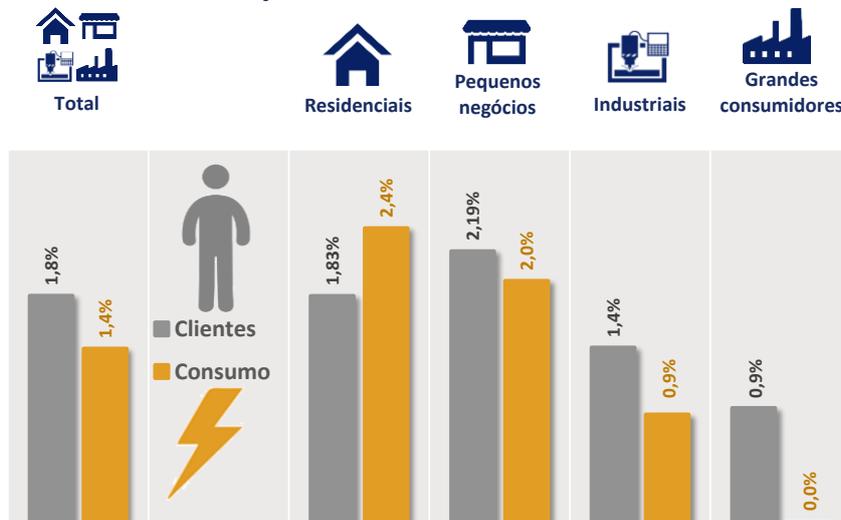


Por outro lado, cessaram contrato no mercado 10 054 clientes (29,2 GWh) sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento (saídas diretas), e regressaram ao

De modo a poder identificar o segmento mais ativo na mudança de comercializador, é analisada a intensidade da mudança de comercializador, que corresponde ao volume de clientes ativos na mudança de comercializador, incluindo entradas e saídas, em comparação com o volume total de clientes em cada um dos segmentos.

Em março, a intensidade de mudança de comercializador representou 1,8% do total de clientes e 1,4% do consumo global do mercado continental português. O segmento mais ativo na mudança de comercializador tanto em número de clientes foi o dos pequenos negócios, ao passo que em consumo, foi o segmento dos clientes residenciais.

Intensidade de mudança de comercializador



Intensidade da mudança de comercializador

Em março, para o conjunto do mercado, 1,8% do número total de clientes trocou de fornecedor, o que representou cerca de 1,4% do consumo a ser assegurado por um comercializador diferente.

O segmento mais ativo na mudança de comercializador tanto em número de clientes foi o dos pequenos negócios, ao passo que em consumo, foi o segmento dos clientes residenciais.

Quotas de mercado e indicadores de concorrência

A dinâmica de funcionamento do mercado é, tipicamente, aferida também pelas quotas dos diferentes operadores (e a sua evolução no tempo), bem como pelo recurso a indicadores que monitorizam a intensidade competitiva do mercado. Neste resumo informativo são utilizados o índice de concentração HHI (*vide* siglas e definições para sua caracterização) e a monitorização direta da evolução da quota do líder de mercado (em avaliação global e em cada segmento).

Na apresentação das quotas dos operadores, neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores cujas quotas de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

Em março, a EDP Comercial manteve a sua posição como principal operador no mercado livre. Face a fevereiro, a sua quota desceu 0,5 p.p., em número de clientes, e desceu 0,1 p.p. em termos de consumo.

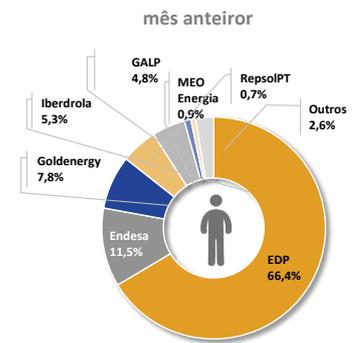
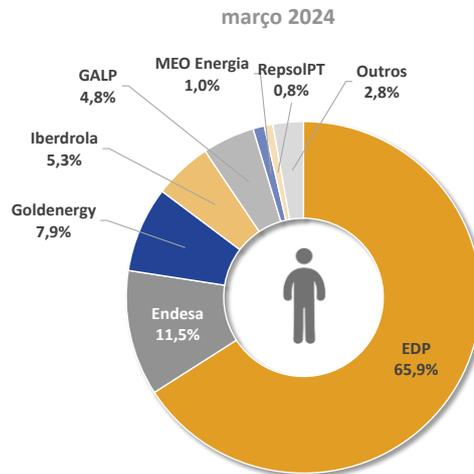
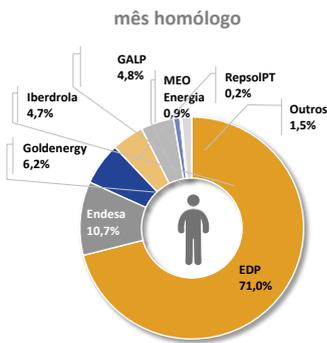
A Endesa, Iberdrola e a Galp mantiveram as suas quotas, em número de clientes. A Goldenergy, a MEO Energia, a Repsol e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” tiveram subidas, entre 0,1 e 0,2 p.p..

Quanto ao consumo, a Iberdrola teve um acréscimo de 0,1 p.p.. Por outro lado, a Endesa, a Galp e a Axpo registaram decréscimos de valor inverso nas suas quotas. Os restantes comercializadores – Goldenergy e Fortia - mantiveram as suas quotas face ao mês precedente.

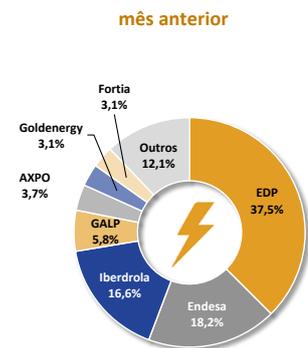
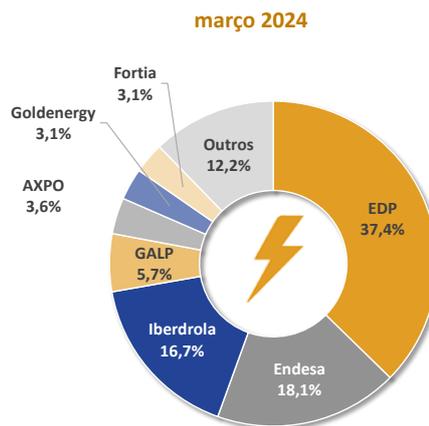
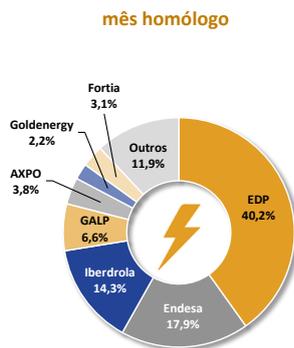
Relativamente ao mês homólogo, a EDP Comercial foi o comercializador que perdeu mais quota em termos de clientes (5,1 p.p.) e em termos de consumo (2,8 p.p.).

Inversamente, a Goldenergy foi, em termos homólogos, o comercializador com maior ganho de quota em número de clientes (1,7 p.p.), e a Iberdrola o que ganhou mais quota em termos de consumo (2,4 p.p.).

 Quota de mercado em número de clientes



 Quota de mercado em consumo abastecido



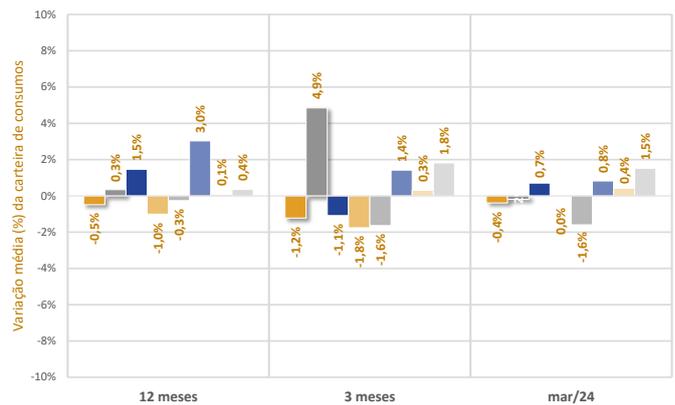
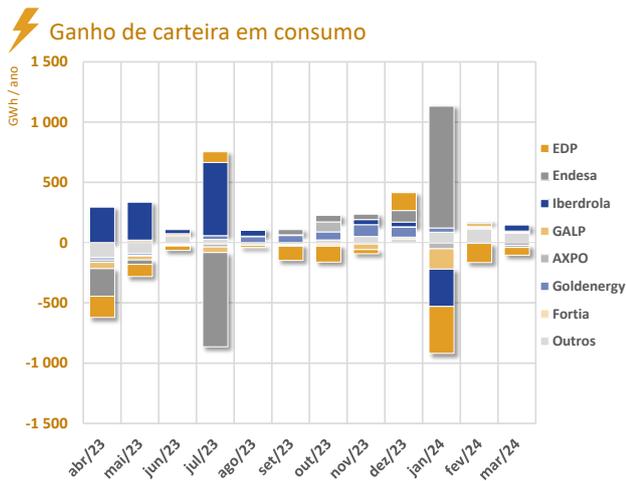
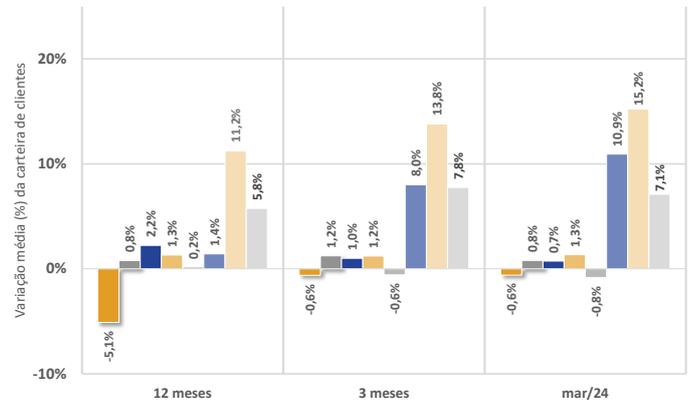
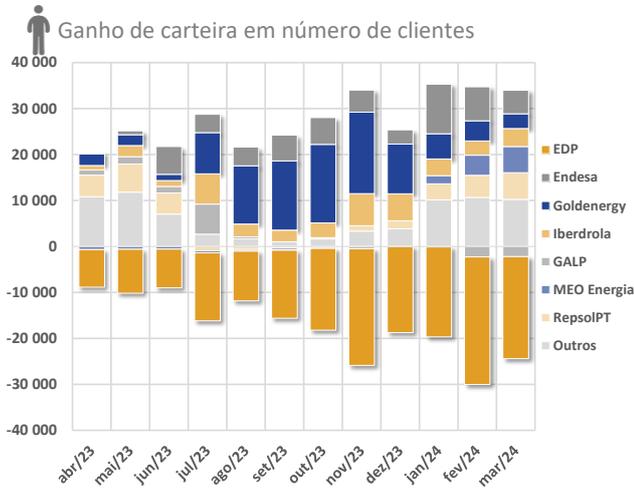
Variações de carteira de clientes

O aumento da quota de mercado obtida por cada comercializador pode ser encarado com uma forma de caracterizar um tipo de abordagem mais ou menos pró-ativa efetuada ao mercado. Através da análise da variação de carteiras de clientes, é possível verificar qual o comercializador que captou ou perdeu um maior número de clientes.

Em março, a MEO Energia a par com a Repsol, foram os comercializadores que realizaram a maior captação de clientes, tendo ganhado cerca de 17% do número de clientes que mudou de comercializador, o que representa um ganho líquido de 10,9% e 15,2%, respetivamente, nas suas carteiras de clientes face ao mês anterior.

A Endesa e a Iberdrola foram os comercializadores com a segunda e a terceira maior percentagem de captação de clientes face à sua carteira, tendo ganho, respetivamente, 15% e 12% dos clientes que mudaram de comercializador, o que se traduziu em ganhos líquidos entre 0,8% e 1,3% nas suas carteiras. A Galp e a EDP registaram perdas de clientes nas suas carteiras em 0,8 p.p. e 0,6 p.p. face a fevereiro.

Em termos de consumo, a Iberdrola captou 35% da mudança, o que representa um reforço da sua carteira, de 0,7%, face ao mês anterior. A Goldenergy e a Fortia captaram, respetivamente, 8% a 4% do consumo de mudança. A EDP, a Endesa e a Axpo registaram perdas de consumo na sua carteira.

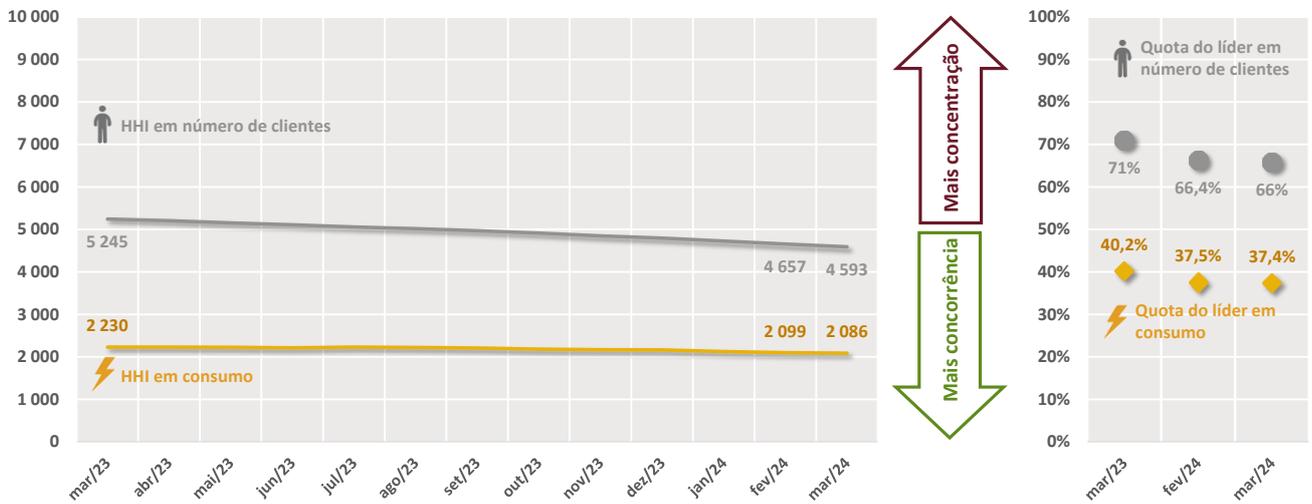


Indicadores de concorrência no mercado livre

Em termos de número de clientes, o índice de concentração de mercado (HHI) registou em março um decréscimo de 1,4% face ao mês precedente e uma redução de 12,0% face ao mês homólogo. Esta redução do HHI foi influenciada pela redução de quota do comercializador dominante, que evoluiu de cerca de 71% há um ano atrás para os atuais cerca de 66%.

Em consumo, o HHI registou uma quebra de 0,6% face ao mês anterior, e uma redução de 6,5% em relação ao mês homólogo.

Os valores e a evolução dos indicadores de concorrência mostram, assim, um mercado que tem vindo a tornar-se gradualmente mais competitivo.



Análise por segmento de cliente

O segmento de clientes industriais, que apresenta maior intensidade competitiva, tendo o menor HHI, teve uma ligeira subida do HHI relativamente ao mês homólogo. Este segmento conta com 29 comercializadores ativos.

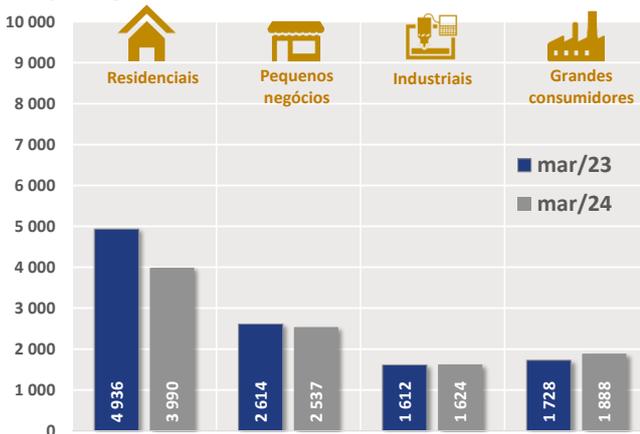
O segmento dos grandes consumidores é o que apresenta menor número de comercializadores ativos (17), com o HHI neste segmento a aumentar 9,3% face a março de 2023,

devido ao aumento da quota do maior comercializador, a Iberdrola.

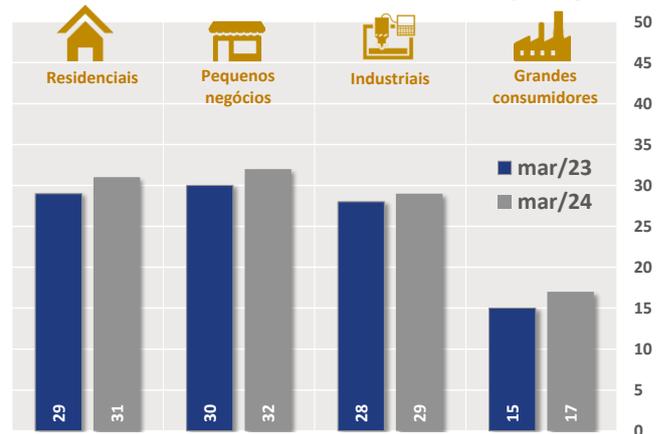
O segmento dos pequenos negócios apresentou uma redução do HHI, em 2,9%, relativamente ao mês homólogo.

Por outro lado, o segmento mais concentrado é o segmento dos clientes residenciais, devido à quota dominante da EDP. Porém, o valor de HHI desceu 19,2% relativamente ao mês homólogo.

HHI por segmento



Número de comercializadores por segmento



A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial traduz-se na evolução das quotas de mercado, em consumo e em número de clientes, por segmento.

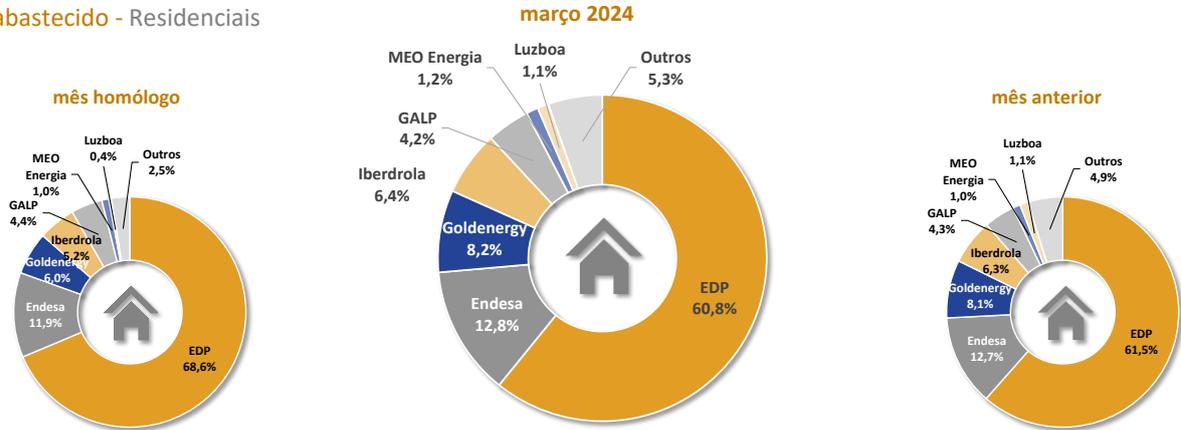
No segmento de clientes residenciais, a liderança foi mantida pela EDP, que reduziu, em 0,7 p.p., a sua quota face a fevereiro. Também a GALP reduziu a sua quota em 0,1 p.p. face ao mês anterior. A Endesa, a Goldenergy, a Iberdrola, a

MEO Energia e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” registaram um aumento entre 0,1 e 0,4 p.p. face ao mês precedente. A Luzboa manteve, sensivelmente, a sua quota em relação a fevereiro.

Relativamente ao mês homólogo, foi a EDP que registou a maior perda de quota em consumo neste segmento (7,8 p.p.), com a Goldenergy a apresentar maior ganho (2,2 p.p.).



**Quota de mercado em consumo
abastecido - Residenciais**



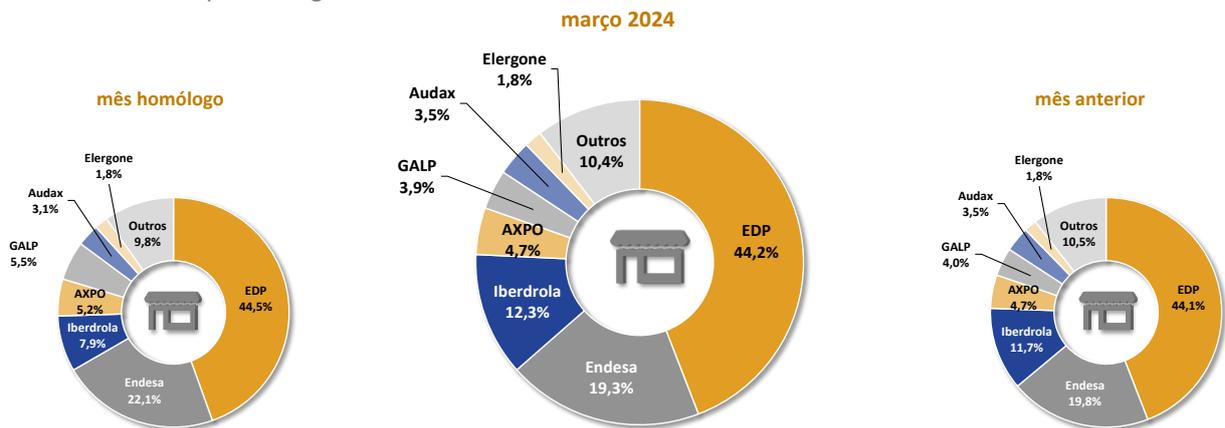
No segmento de pequenos negócios, a EDP continua a ser o comercializador com maior representatividade em termos de consumo, aumentando sua quota em 0,1 p.p. face ao mês anterior. A Iberdrola viu também a sua quota subir 0,6 p.p.. A Endesa, a Galp e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” reduziram as suas quotas entre 0,1 p.p. e

0,5 p.p., face a fevereiro. A Axpo, a Audax e a Elergone mantiveram a sua quota inalterada.

Relativamente ao mês homólogo, foi a Endesa que registou a maior perda de quota em consumo neste segmento (2,8 p.p.), enquanto a Iberdrola apresentou o maior ganho (4,4 p.p.).



**Quota de mercado em consumo
abastecido - Pequenos negócios**



Em março, a EDP manteve a sua posição no segmento de clientes industriais, relativamente ao mês precedente, tendo mantido a sua quota. A Galp e a Iberdrola registaram um acréscimo na sua quota face a fevereiro de 0,1 p.p.. Por outro lado, a Endesa e a Axpo reduziram as suas quotas em 0,1 p.p., face ao mês precedente. A Acciona, a Elergone e o conjunto

de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” mantiveram sensivelmente as suas quotas.

Relativamente ao mês homólogo, a EDP apresentou a maior perda de quota em consumo neste segmento (2,7 p.p.), e foi a Iberdrola o comercializador a apresentar maior ganho (4,7 p.p.).

**Quota de mercado em consumo
 abastecido - Industriais**



No segmento de grandes consumidores, a Iberdrola, líder do segmento, subiu 0,1 p.p. a sua quota face ao mês de fevereiro, tal como a Fortia.

Por outro lado, a Endesa e a Axpo viram reduzir 0,1 p.p. as suas quotas, face ao mês anterior. A EDP, a Galp, a Acciona e

o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” mantiveram sensivelmente as suas quotas.

Relativamente ao mês homólogo, foi a Acciona o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (2,9 p.p.), e foi a EDP o comercializador a apresentar maior ganho (2,4 p.p.).

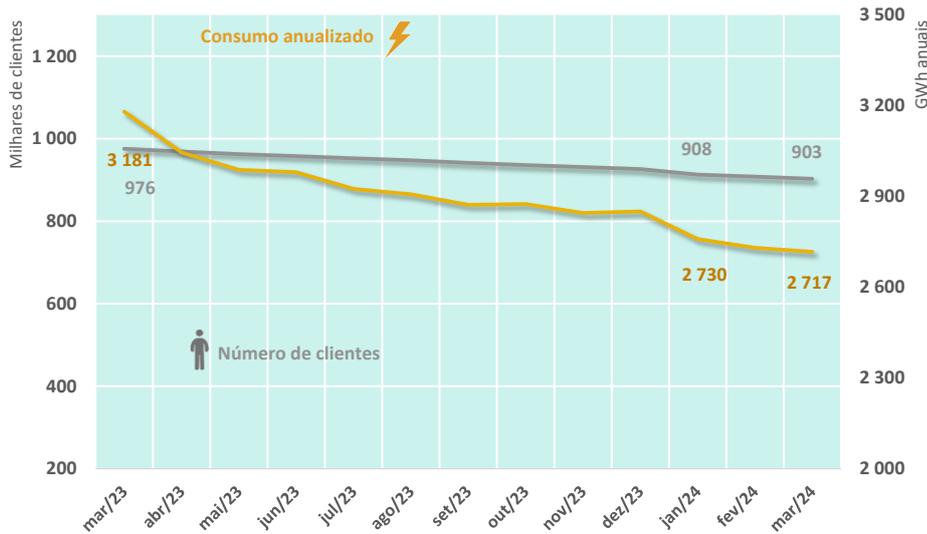
**Quota de mercado em consumo
 abastecido - Grandes consumidores**



Caracterização dos CUR

No global, cerca de 903 mil clientes eram, no final de março de 2024, abastecidos pelo CUR, por aplicação das tarifas transitórias. Estes clientes representam um consumo

anualizado de 2 717 GWh, o equivalente a 5,9% do consumo total de Portugal continental.



Evolução do CUR

Em março de 2024, o MR registava cerca de 903 mil clientes, para um consumo estimado em base anual de 2 717 GWh.

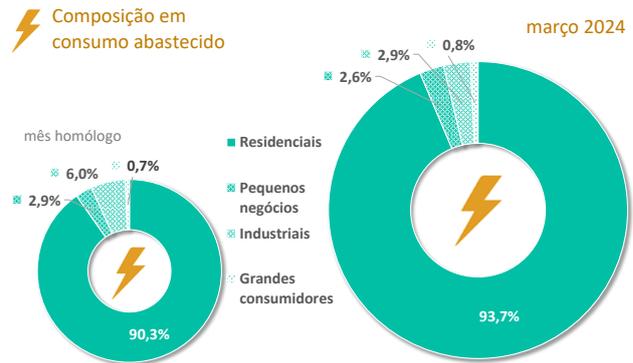
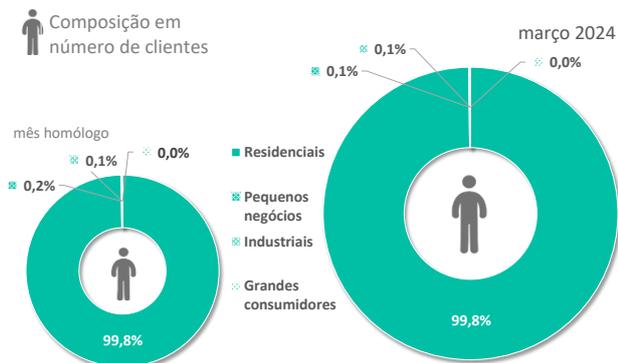
Estes valores representam decréscimos de 7,5% no número de clientes e de 14,6% em consumo, relativamente a março de 2023.

O número de clientes no mercado regulado registou decréscimos de 7,5%, relativamente ao mês homólogo, tendo apresentado também uma descida em termos de consumo, de 14,6%, face a março de 2023.

Ainda assim, a passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR concentrada nos clientes

domésticos, que representaram em fevereiro 99,8% dos clientes presentes no MR e 93,7% do consumo da comercialização de último recurso.

Os restantes segmentos representam apenas cerca de 0,2% do número total de clientes.



Siglas e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica *Herfindhal Hirschman Index* – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

Definições

Residenciais - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal).

Pequenos negócios - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial).

Industriais - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT).

Grandes consumidores - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT).

Consumo anualizado - o consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de

Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

Os valores da intensidade da mudança de comercializador, que não são expressamente apresentados, mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada (ver secção de Definições).

Os valores utilizados para caracterização da concentração de mercado (incluindo os índices HHI), que não são expressamente

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI - o índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador - a intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento)..

referidos, mas podem ser diretamente extraídos ou apurados da tabela de quotas de mercado.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes no ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês [GWh]
mar/23	5 463 508	42 756,9	93,1%	4 895,7
abr/23	5 474 935	42 430,7	93,3%	4 296,7
mai/23	5 489 884	42 484,5	93,4%	4 506,7
jun/23	5 502 606	42 528,0	93,5%	4 523,1
jul/23	5 515 161	42 417,5	93,5%	4 776,6
ago/23	5 524 932	42 486,3	93,6%	4 613,1
set/23	5 533 520	42 446,3	93,7%	4 366,7
out/23	5 543 328	42 512,1	93,7%	4 520,2
nov/23	5 551 456	42 655,3	93,7%	4 720,1
dez/23	5 558 077	43 066,0	93,8%	5 116,7
jan/24	5 573 654	43 278,4	94,0%	5 311,7
fev/24	5 578 361	43 288,1	94,1%	4 634,3
mar/24	5 587 916	43 330,6	94,1%	4 955,2

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
Saídas	11 469	122	40	1	32,5	7,4	5,8	0,0
Mudanças	85 319	571	280	0	364,5	46,1	106,5	0,0
Entradas	20 946	187	51	3	32,5	7,4	5,8	0,0

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
mar/23	5 400 268	37 673	25 156	411	15 903,4	3 131,3	14 588,2	9 134,0
abr/23	5 411 579	37 807	25 138	411	15 758,5	3 132,2	14 420,3	9 119,6
mai/23	5 426 340	37 944	25 187	413	15 685,8	3 132,1	14 540,7	9 126,0
jun/23	5 438 898	38 051	25 241	416	15 694,6	3 143,3	14 553,5	9 136,5
jul/23	5 451 229	38 223	25 291	418	15 718,6	3 131,0	14 450,4	9 117,6
ago/23	5 460 856	38 307	25 351	418	15 805,7	3 141,7	14 453,9	9 085,0
set/23	5 469 306	38 410	25 386	418	15 805,5	3 144,5	14 411,3	9 085,0
out/23	5 478 963	38 502	25 444	419	15 845,7	3 168,9	14 450,4	9 047,1
nov/23	5 486 942	38 611	25 483	420	16 011,7	3 176,7	14 428,5	9 038,5
dez/23	5 493 439	38 694	25 522	422	16 350,8	3 195,9	14 467,0	9 052,2
jan/24	5 508 895	38 788	25 549	422	16 594,0	3 200,3	14 476,8	9 007,3
fev/24	5 513 468	38 887	25 583	423	16 551,8	3 194,8	14 506,2	9 035,3
mar/24	5 522 944	38 953	25 594	425	16 648,8	3 192,4	14 456,1	9 033,2

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
mar/23	973 488	1 466	825	5	2 872,0	93,3	192,0	23,3
abr/23	966 954	1 434	690	5	2 821,6	85,5	115,1	23,2
mai/23	960 512	1 445	666	5	2 779,6	83,9	101,0	23,2
jun/23	955 718	1 473	654	5	2 780,9	82,6	93,3	23,0
jul/23	950 505	1 434	640	5	2 733,8	79,4	89,2	22,3
ago/23	945 394	1 395	632	5	2 719,8	78,9	86,4	22,0
set/23	939 375	1 329	624	5	2 691,3	75,2	83,9	21,9
out/23	933 942	1 295	612	5	2 692,9	77,3	81,9	22,6
nov/23	929 385	1 312	607	5	2 662,8	78,5	81,2	22,5
dez/23	924 451	1 293	593	5	2 669,4	79,2	78,3	23,4
jan/24	911 178	1 203	586	5	2 587,0	71,9	76,9	23,4
fev/24	906 348	1 187	579	5	2 561,0	69,9	75,6	23,6
mar/24	901 193	1 207	591	5	2 545,0	71,5	77,9	22,5

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	Endesa	Goldenergy	Iberdrola	GALP	MEO Energia	RepsolPT	Outros
mar/23	71,0%	10,7%	6,2%	4,7%	4,8%	0,9%	0,2%	1,5%
abr/23	70,7%	10,7%	6,2%	4,7%	4,8%	0,9%	0,3%	1,7%
mai/23	70,4%	10,7%	6,2%	4,7%	4,8%	0,9%	0,4%	1,9%
jun/23	70,1%	10,8%	6,2%	4,7%	4,8%	0,9%	0,5%	2,0%
jul/23	69,6%	10,8%	6,4%	4,8%	4,9%	0,8%	0,5%	2,0%
ago/23	69,3%	10,9%	6,4%	4,9%	4,9%	0,8%	0,5%	2,1%
set/23	68,9%	11,0%	6,9%	4,9%	4,9%	0,8%	0,5%	2,1%
out/23	68,5%	11,1%	7,2%	5,0%	4,9%	0,8%	0,5%	2,1%
nov/23	67,9%	11,1%	7,5%	5,1%	4,9%	0,8%	0,5%	2,2%
dez/23	67,5%	11,2%	7,7%	5,2%	4,9%	0,8%	0,5%	2,2%
jan/24	67,0%	11,3%	7,7%	5,2%	4,9%	0,9%	0,6%	2,4%
fev/24	66,4%	11,5%	7,8%	5,3%	4,8%	0,9%	0,7%	2,6%
mar/24	65,9%	11,5%	7,9%	5,3%	4,8%	1,0%	0,8%	2,8%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	AXPO	Goldenergy	Fortia	Outros
mar/23	40,2%	17,9%	14,3%	6,6%	3,8%	2,2%	3,1%	11,9%
abr/23	40,1%	17,5%	15,1%	6,5%	3,7%	2,2%	3,1%	11,7%
mai/23	39,8%	17,4%	15,8%	6,4%	3,7%	2,2%	3,1%	11,5%
jun/23	39,7%	17,4%	15,9%	6,5%	3,7%	2,2%	3,1%	11,6%
jul/23	40,0%	15,6%	17,4%	6,4%	3,7%	2,2%	3,1%	11,7%
ago/23	39,9%	15,6%	17,5%	6,4%	3,7%	2,3%	3,1%	11,6%
set/23	39,6%	15,7%	17,5%	6,4%	3,7%	2,5%	3,1%	11,6%
out/23	39,3%	15,8%	17,4%	6,3%	3,9%	2,6%	3,1%	11,6%
nov/23	39,0%	15,9%	17,5%	6,2%	3,8%	2,9%	3,1%	11,7%
dez/23	39,0%	15,9%	17,4%	6,1%	3,8%	3,0%	3,1%	11,6%
jan/24	37,9%	18,2%	16,6%	5,7%	3,7%	3,1%	3,0%	11,8%
fev/24	37,5%	18,2%	16,6%	5,8%	3,7%	3,1%	3,1%	12,1%
mar/24	37,4%	18,1%	16,7%	5,7%	3,6%	3,1%	3,1%	12,2%

Quota de mercado por consumo anualizado - Residenciais

Mês	EDP	Endesa	Goldenergy	Iberdrola	GALP	MEO Energia	Luzboa	Outros
mar/23	68,6%	11,9%	6,0%	5,2%	4,4%	1,0%	0,4%	2,5%
abr/23	68,3%	11,8%	5,9%	5,2%	4,4%	1,0%	0,7%	2,8%
mai/23	67,8%	11,8%	5,9%	5,3%	4,3%	0,9%	0,8%	3,1%
jun/23	67,5%	11,8%	5,8%	5,3%	4,3%	0,9%	0,9%	3,4%
jul/23	66,4%	11,9%	6,0%	5,8%	4,4%	0,9%	0,9%	3,6%
ago/23	66,0%	12,0%	6,3%	5,9%	4,4%	0,9%	0,9%	3,6%
set/23	65,4%	12,1%	6,7%	5,9%	4,4%	0,9%	0,9%	3,7%
out/23	64,9%	12,2%	7,1%	6,0%	4,4%	0,9%	0,9%	3,8%
nov/23	63,8%	12,3%	7,6%	6,1%	4,4%	0,9%	0,9%	4,0%
dez/23	63,1%	12,4%	8,0%	6,2%	4,4%	0,9%	0,9%	4,1%
jan/24	62,3%	12,6%	8,1%	6,3%	4,4%	0,9%	1,0%	4,4%
fev/24	61,5%	12,7%	8,1%	6,3%	4,3%	1,0%	1,1%	4,9%
mar/24	60,8%	12,8%	8,2%	6,4%	4,2%	1,2%	1,1%	5,3%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	AXPO	GALP	Audax	Elergone	Outros
mar/23	44,5%	22,1%	7,9%	5,2%	5,5%	3,1%	1,8%	9,8%
abr/23	45,1%	20,6%	8,8%	5,2%	5,4%	3,2%	1,9%	10,0%
mai/23	44,9%	20,4%	9,3%	5,0%	5,3%	3,2%	1,8%	10,0%
jun/23	44,8%	20,5%	9,5%	4,9%	5,3%	3,2%	1,8%	10,0%
jul/23	44,6%	19,6%	10,8%	4,7%	5,2%	3,3%	1,8%	10,0%
ago/23	44,6%	19,4%	11,0%	4,6%	5,2%	3,4%	1,8%	10,0%
set/23	44,5%	19,4%	11,0%	4,6%	5,2%	3,4%	1,8%	10,1%
out/23	44,5%	19,3%	11,1%	4,6%	5,3%	3,4%	1,8%	10,1%
nov/23	44,5%	19,4%	11,1%	4,5%	5,1%	3,4%	1,8%	10,2%
dez/23	44,5%	19,5%	11,2%	4,6%	5,0%	3,4%	1,8%	10,1%
jan/24	44,2%	19,8%	11,6%	4,8%	3,9%	3,5%	1,8%	10,4%
fev/24	44,1%	19,8%	11,7%	4,7%	4,0%	3,5%	1,8%	10,5%
mar/24	44,2%	19,3%	12,3%	4,7%	3,9%	3,5%	1,8%	10,4%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	AXPO	GALP	Acciona	Elergone	Outros
mar/23	26,0%	22,3%	16,8%	6,9%	6,9%	4,1%	4,6%	12,5%
abr/23	26,2%	21,9%	17,4%	6,8%	6,8%	4,1%	4,3%	12,5%
mai/23	26,1%	21,6%	17,8%	6,8%	6,8%	4,3%	4,2%	12,3%
jun/23	26,2%	21,5%	17,9%	6,7%	6,8%	4,4%	4,2%	12,4%
jul/23	25,9%	17,6%	22,0%	6,7%	6,6%	4,7%	4,3%	12,1%
ago/23	25,9%	17,6%	22,2%	6,7%	6,7%	4,7%	4,3%	11,9%
set/23	25,8%	17,9%	22,2%	6,7%	6,7%	4,6%	4,3%	11,8%
out/23	25,1%	18,2%	22,0%	7,2%	6,7%	4,6%	4,3%	11,9%
nov/23	25,1%	18,1%	22,2%	7,2%	6,5%	4,5%	4,3%	12,0%
dez/23	25,2%	18,3%	22,1%	7,2%	6,4%	4,5%	4,3%	11,9%
jan/24	23,3%	21,8%	21,4%	6,4%	5,8%	5,2%	4,3%	11,6%
fev/24	23,3%	21,8%	21,4%	6,3%	5,9%	5,2%	4,4%	11,6%
mar/24	23,3%	21,7%	21,5%	6,2%	6,0%	5,2%	4,4%	11,6%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	Iberdrola	Endesa	Fortia	EDP	GALP	AXPO	Acciona	Outros
mar/23	28,4%	20,1%	14,4%	11,8%	10,3%	4,4%	5,9%	4,8%
abr/23	30,8%	19,5%	14,4%	11,7%	10,1%	4,3%	4,5%	4,8%
mai/23	33,1%	19,5%	14,6%	11,6%	9,9%	4,4%	4,5%	2,5%
jun/23	33,2%	19,4%	14,5%	11,5%	10,0%	4,4%	4,4%	2,5%
jul/23	32,2%	17,3%	14,4%	15,0%	9,7%	4,3%	4,4%	2,6%
ago/23	32,3%	17,3%	14,5%	15,0%	9,6%	4,4%	4,4%	2,5%
set/23	32,4%	17,2%	14,4%	15,0%	9,6%	4,5%	4,4%	2,6%
out/23	32,3%	17,2%	14,4%	15,2%	9,4%	4,5%	4,4%	2,6%
nov/23	32,3%	17,2%	14,5%	15,4%	9,3%	4,4%	4,3%	2,7%
dez/23	32,2%	17,2%	14,5%	15,6%	9,2%	4,3%	4,2%	2,7%
jan/24	29,6%	22,1%	14,5%	14,3%	8,6%	5,1%	3,0%	2,8%
fev/24	29,6%	21,9%	14,6%	14,2%	8,7%	5,2%	3,0%	2,8%
mar/24	29,7%	21,8%	14,7%	14,2%	8,7%	5,1%	3,0%	2,8%